



S. Cucufate, ou o suave ondular da seara do tempo, II*

Rafael Alfenim | CEAACP-UCoimbra | DRCAlen | ICOMOS-Portugal (texto)

Manuel Carvalho | Câmara Municipal de Vidigueira (fotografia)

E livres habitamos a substância do tempo**

Comemorar o quadragésimo aniversário do início dos trabalhos de investigação arqueológica em S. Cucufate, numa perspectiva muito pessoal, é voltar a um lugar de onde, na verdade e desde esse momento inicial que agora se comemora, nunca saí, é voltar ao princípio e aos princípios, é retornar às coisas como as coisas devem ser.

Neste mundo, onde tantos valores tínhamos por adquiridos, assistimos no presente a um retrocesso civilizacional que nos encaminha para vias cujo destino não queremos, não podemos querer, mas que se afiguram quase como inevitáveis. E não se pense que o universo das verdades alternativas se limita ao mundo da política, ele progride para as ciências, alastrando como uma mancha de obscurantista óleo sujo, chegando a muitos e inusitados lugares. O património cultural não é exceção e as abordagens práticas contemporâneas, cada vez mais redutoras, tendem a despir da sua essência estes valores identitários e de memória e se, por um lado, não se podem deixar de fazer as grandes operações de resgate no âmbito das grandes obras públicas justificando, de alguma forma, abordagens meramente técnicas e processuais, por outro, nada justifica que intervenções programadas ao longo de anos, em conjuntos com elevado valor simbólico, de memória, histórico, artístico e arqueológico, sigam idênticas metodologias.

* Título semelhante a um já utilizado em: 2005 - São Cucufate ou o Suave Ondular da Seara do Tempo, in LOPES, M.^a da Conceição e VILAÇA, Raquel (coordenação), "O Passado em Cena: Narrativas e Fragmentos, Miscelânea oferecida a Jorge de Alarcão", ed. CEAUCP/UC, aqui propositadamente retomado para, teimosamente, usar uma vírgula entre São Cucufate e ou, porque não se trata de uma coisa ou outra indiferentemente, trata-se, sim, de apenas uma e a mesma coisa duas vezes repetida!

** Sophia de Mello Breyner Andresen, 25 de abril, in O Nome das Coisas, Assírio & Alvim, 2019.



São Cucufate, Vila de Frades, Vidigueira
© Manuel Carvalho, 2019

O Estado Novo instrumentalizou o património cultural, a história, o conhecimento, criou uma direção-geral que, em parte, se ocupava dos monumentos, que os adaptava ao discurso oficial, que demonstrava as grandezas passadas de uma suposta nação global, Portugal, muitas raças um só povo. No pós 25 de abril seguiram-se felizmente outros caminhos e assumiu-se que o património cultural teria uma função social e cultural, de conhecimento e de história abordados de maneira científica, por um lado, e promovendo o desenvolvimento social, cultural e económico por outro, mas por esta ordem, conhecimento primeiro, difusão cultural depois e, por fim, desenvolvimento sustentável a partir, entre outros, dos recursos culturais. Quarenta e cinco anos depois daquele “... dia inicial inteiro e limpo/...”, nas palavras da poeta, vemos com apreensão a pressa de adaptar, a pressa de, supostamente, conservar e restaurar, de dar novos usos, sem tempo para estudar, sem tempo para aprofundar conhecimento, sem tempo para investigar, sem tempo para

divulgar, sem tempo, por tanto, para ponderar, para equilibrar as novas intervenções com o conhecimento e com o valor intrínseco, histórico, patrimonial e de memória e é por isso que, termos voltado a S. Cucufate nos passados dias 21 e 22 de setembro de 2019, rememorando um processo exemplar, reunindo alguns dos seus atores, juntando novos protagonistas, procurando novos caminhos, se nos afigura de especialíssima pertinência. Não nos fiquemos pela comemoração!

Não nos fiquemos pela comemoração!



Seminário Internacional “A villa romana de S. Cucufate no mundo romano”

Rui Raposo, Presidente da Câmara Municipal de Vidigueira

Paula Amendoeira, Diretora da DRC Alentejo | CEAACP - Universidade de Coimbra

Maria Conceição Lopes, Coordenadora do CEAACP | CEAACP - Universidade de Coimbra

Jorge de Alarcão, Diretor do projeto de investigação de São Cucufate | CEAACP - Universidade de Coimbra

Françoise Mayet, Diretora do projeto de investigação de São Cucufate

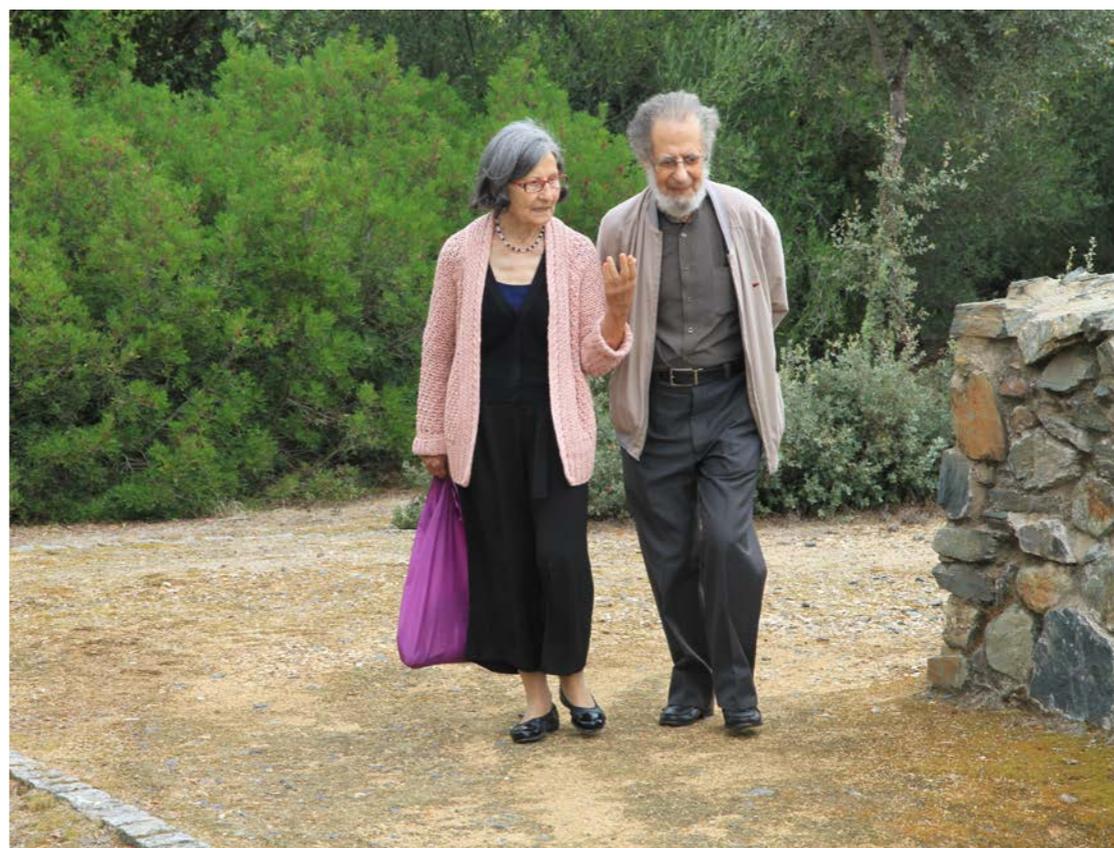
José D'Encarnação | CEAACP - Universidade de Coimbra

Gérard Charpentier, CNRS Maison de l'Orient et de la Méditerranée, Arquiteto do Projeto S. Cucufate

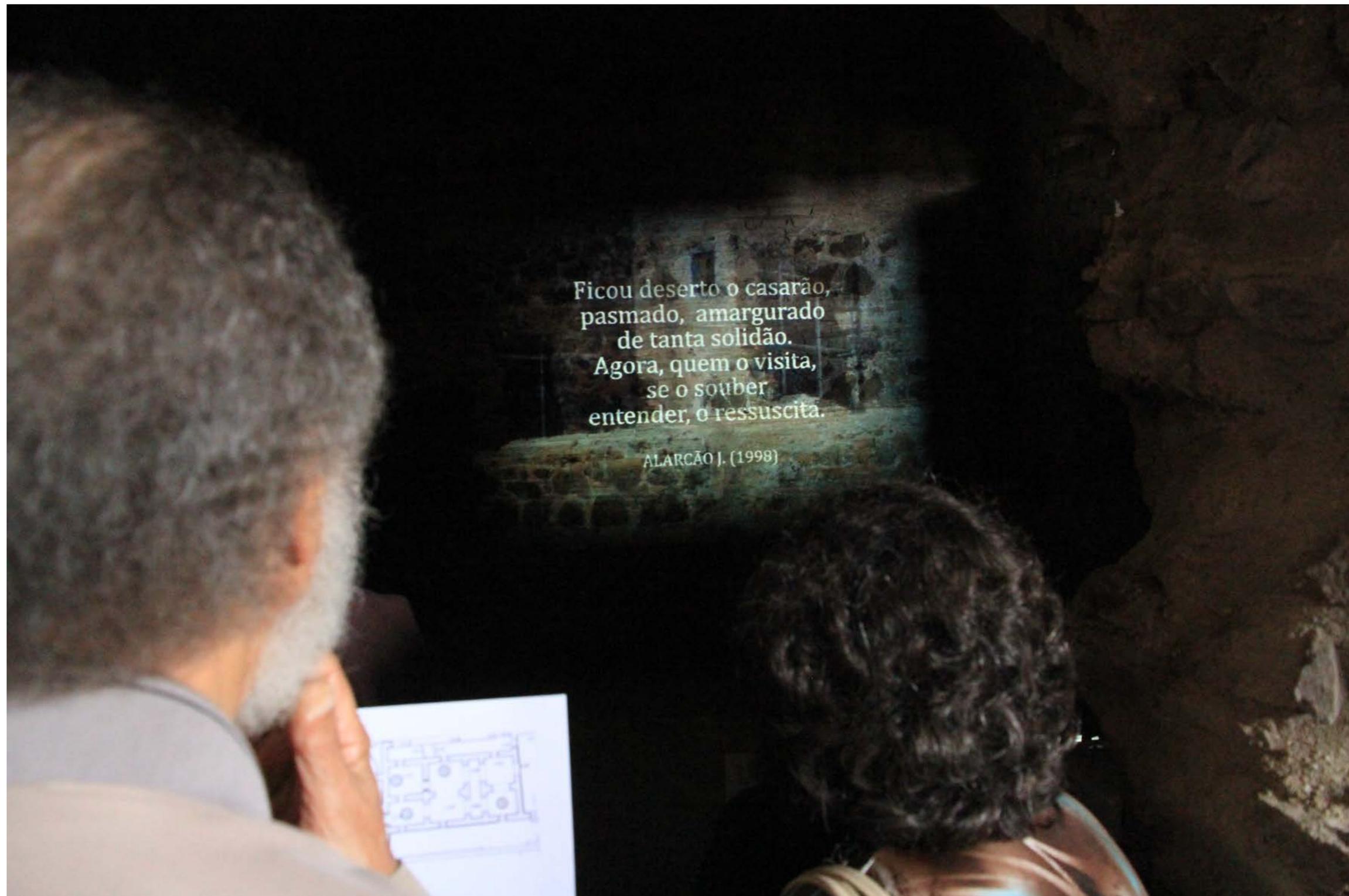
© Manuel Carvalho, 2019



Foto de grupo no final do Seminário Internacional "A villa romana de São Cucufate no Mundo Romano"
© Manuel Carvalho, 2019



Dia aberto em São Cucufate.
© Manuel Carvalho, 2019



Inauguração da instalação INTEMPORAL de Alejandra González Soca
© Manuel Carvalho, 2019



Cruzamento de patrimónios, a instalação INTEMPORAL, o Cante com o Grupo Os Vindimadores da Vidigueira na Adiafa... o dia aberto em S. Cucufate
© Manuel Carvalho, 2019



Dia aberto em São Cucufate.
© Manuel Carvalho, 2019